

VERIFICAÇÃO PERIOPERATÓRIO: COMPARAÇÃO COM OS PROCESSOS ANTES DE UM VOO COMERCIAL

José Antônio Guimarães Flores¹, Guilherme Villa¹, Solange Machado Guimarães², Fernando Rogério Belony Farias³

¹Acadêmicos do Curso de Medicina da ULBRA

²*Professores do Curso de Medicina da ULBRA

³Professores do Curso de Enfermagem e de Medicina da ULBRA

INTRODUÇÃO: A gestão de risco na saúde tem difundido novas concepções à medida que novos tipos de dano passaram a ser vistos como problemas relacionados à segurança. À medida que os padrões de cuidado melhoram as preocupações com a segurança do paciente também aumentam. Discussões apontam a importância de aprendermos com a aviação comercial e compararam as abordagens de segurança nas instituições hospitalares. ¹ Nisso gera uma pergunta: “Como tornar os procedimentos em saúde mais seguros, evitando erros médicos e riscos de infecção nas instituições?”. A resposta está na história da aviação. A discussão em torno do modelo de segurança da aviação aplicado aos cuidados na saúde já tinha sido levantada pelos órgãos ligados ao setor há alguns anos. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a segurança do paciente no perioperatório e a comparação com alguns aspectos da aviação comercial. **MÉTODO:** Por meio de revisão bibliográfica com consulta à base de dados eletrônicos, artigos de acordo com o tema, possibilitando a síntese e posterior análise do conhecimento já produzido e publicado sobre o tema. **RESULTADOS:** Um procedimento cirúrgico não tem muito em comum com um voo comercial, mas o processo de verificação antes do voo é comparável ao processo de verificação perioperatória, porém é instrutivo como a aviação lida com tais verificações. A objeção a essa comparação simples é importante, pois no embarque do passageiro num avião ou na internação de um paciente ambos dependem de profissionais qualificados na manutenção da segurança. Em 1999, o Institute of Medicine (IOM) publicou o relatório “Error é humano”, constatando que falhas do trabalho em equipe e comunicação respondiam por 75% dos erros médicos nos EUA. ¹ E ainda nos anos 90, o projeto MedTeams Project, tomou como modelo outro projeto da aviação. Hoje, a Joint Commission on Accreditation of Healthcare Organizations (JCAHO) recomenda às instituições que solicitam a acreditação, incorporar cursos de teamwork e comunicação a seus programas de educação profissional. ² Como a aviação foi pioneira na implantação de protocolos de segurança, então os profissionais deste setor passaram a difundir sua larga experiência também no ambiente cirúrgico, com o cockpit (ferramenta de suporte a decisão) nos processos. O comandante C. Sullenberger ficou conhecido na mídia internacional quando liderou, em 2009, o pouso de emergência do voo 1549 da US Airways no Rio Hudson, em NY, quando ele e sua equipe conseguiram salvar os 150 passageiros a bordo, protagonizando um case da aviação. ³**CONCLUSÃO:** As estratégias utilizadas na aviação é baseado numa comunicação eficiente e processos sistemáticos, a gestão de recursos da tripulação serviu como inspiração para a equipe de saúde. É fundamental que haja uma implementação da cultura institucional com a capacitação de equipes cirúrgicas, em protocolos seguros e em tecnologias que garantam a segurança de seus clientes.

Palavras- Chave: segurança do passageiro e do cliente. Ambiente hospitalar .Aviação comercial.

REFERÊNCIAS:1- Vicente, Charles. Segurança do paciente: orientações para evitar eventos; tradução de Rogério Videira. São Caetano do Sul, SP: Yends, 2009.

2- ANVISA: Manual sobre a Reflexão Teórica Aplicada à Prática. 2013.

3- Gordon, Suzanne. Mendenhall, Patrick Beyond The Checklist – What Else Health Care Can Learn From Aviation Teamwork And Safety Editora: ILR Press. 2012.

4- Montague, Steve B. Checklist de cirurgia segura: Elo entre a aviação e o ambiente hospitalar.

<http://www.santacasademaceio.com.br/2015/07/checklist-de-cirurgia-segura-elo-entre-a-aviacao-e-o-ambiente-hospitalar/>